



ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da **décima reunião ordinária** do ano de 2025, do **Comitê de Investimentos** do Instituto Canoinhense de Previdência – ICPREV.

No dia 16 de outubro de 2025, às 13h:30m, foi realizada na sede do ICPREV, a décima reunião ordinária do ano de 2025 do Comitê de Investimentos. Reuniram-se os membros titulares, Sra. Juliane Muchaloski Slabadack Ferraz, Sr. Luís Gustavo Vieira de Britto, Sr. Diego Rafael Alves e o Sr. Adilson Eduardo Sobczack. Dando início a reunião ocorreu a **apresentação de Instituição Financeira – Gestora Real Investor e Distribuidora HMC Capital**. Em seguida foi debatido sobre o **cenário econômico**. Nos EUA segue a dicotomia de desaceleração do mercado de trabalho com atividade e inflação ainda resilientes. O desemprego subiu para 4,3% e a revisão anual da pesquisa do mercado de trabalho retirou 911 mil empregos do balanço até março, reduzindo a criação média de vagas para 74,5 mil/mês. Ainda assim, as revisões apontaram crescimento do PIB em 3,8% no 2º trimestre (variação trimestral anualizada), apoiado por consumo mais forte, e sustentando a expectativa de crescimento no 3º trimestre também robusto. Os sinais de alta frequência seguem mistos: PMIs em expansão, pedidos de seguro-desemprego perto de mínimas do ciclo, enquanto a pesquisa ADP registrou demissões líquidas em setembro (segundo mês consecutivo) e os dados de habitação dividida entre vendas de casas existentes fracas e um salto pontual em vendas de casas novas. Já a inflação acelerou entre junho e agosto (CPI e PCE em 0,4% m/m), com repasses de tarifas e aceleração da inflação de serviços; a tarifa efetiva (total arrecadado dividido pelo total importado) já supera 16%, significativamente maior que os 2% de tarifa no início do ano. Entre os riscos de curto prazo, um shutdown prolongado pode atrasar dados-chave e pesar sobre o crescimento. Diante desse cenário, o mercado projeta dois cortes de juros no segundo semestre de 2025: a redução de 25 pontos-base feita em setembro, seguida por pausa em outubro; e novo corte de 25 pontos-base em dezembro. Entre os riscos de curto prazo, a paralisação prolongada do governo (shutdown) pode atrasar a divulgação de dados-chave sobre a economia, como o relatório de emprego e do índice de preços ao consumidor (CPI), entre outros indicadores econômicos, além de elevar o desemprego e pesar sobre o crescimento do PIB. Desde 1980, ocorrerão 11 paralisações, incluindo a atual. Em média as paralisações não duraram mais que 5 dias, contudo a do final de 2018 e começo de 2019 durou 35 dias e afetou vários serviços públicos. Também, o tema tarifário permanece ativo, tarifas adicionais foram anunciadas para farmacêuticos, caminhões pesados, móveis, armários. E no tema imigração, uma nova taxa de US\$ 100 mil para o visto H-1B e parâmetros mais elevados de salário foram implementadas e devem ter impactos setoriais (tecnologia). A avaliação institucional recomenda cautela. O dólar segue em trajetória de enfraquecimento frente às principais moedas, refletindo as incertezas ligadas à atuação da administração atual em múltiplas frentes: comercial, geopolítica, imigratória, fiscal e monetária. No Brasil o Banco Central do Brasil (BCB) manteve a Selic em 15% a.a., consolidando o fim do ciclo de alta e adotando um tom duro: a atividade desacelera “como esperado”, os juros permanecerão elevados por um período prolongado e o Comitê está pronto para retomar o aperto, se necessário. Ao enquadrar a desaceleração como consistente com seu cenário-base, o Copom desestimula apostas em cortes iminentes. À frente, o Bacen projeta crescimento do PIB de 2,0% em 2025 (ante a estimativa anterior de 2,1%) e 1,5% em 2026; a combinação de desaceleração concentrada em setores menos cíclicos e mercado de trabalho ainda forte explica o hiato mais alto no curto prazo. A desaceleração econômica já afeta setores mais sensíveis à política monetária (comércio varejista, indústria de transformação e materiais de construção civil) e deve se intensificar nos próximos meses, reforçando o processo desinflacionário. Há a projeção de corte de 50 pontos-base em dezembro, levando a Selic a 14,5% e iniciando um ciclo gradual de flexibilização. No front fiscal, o governo elevou os bloqueios de despesas para R\$ 12,1 bi, realocando gastos discricionários para obrigatórios; não houve contingenciamento, com déficit primário projetado em R\$ 30,2 bilhões, piso do intervalo da meta. Contudo, aumenta a probabilidade de anúncio de contingenciamento na revisão de novembro, dada a determinação do Tribunal de Contas da União (TCU) de que o governo deve perseguir o centro da meta de primário, e não o piso. Por fim, a tramitação da isenção de IR até R\$ 5 mil/mês, com compensação via alíquota de 10% sobre rendimentos acima de R\$ 50 mil/mês, tende a ser neutra para os mercados se aprovada como proposta, por afastar o cenário de renúncia sem compensação. Após, foi





ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

debatido sobre a **carteira de investimentos**. A composição da carteira de investimentos por segmento finalizou o referido mês com 80,99% aplicados em renda fixa, 12,25% aplicados em renda variável, 4,56% aplicados em investimentos no exterior e 2,20% aplicados em investimentos estruturados. Na competência de setembro, a carteira previdenciária do ICPREV finalizou com o valor de R\$ 123.056.643,35. Todos os segmentos de investimento estão enquadrados dentro dos limites. Após, houve o **repasse de pontos debatidos em reunião com o Tribunal de Contas do Estado**. Foi solicitado o relatório mensal de investimentos e questionado alguns fundos, a fim de obter informações do histórico das gestoras e ativos investidos. Prontamente foram respondidos todos os questionamentos, não havendo nenhum ponto crítico a ser apontado na reunião presencial. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

-Relatórios da carteira de investimentos, de aplicações e resgates, de cenário macroeconômico e demais relatórios complementares, podem ser acessados através do site da instituição, no endereço <http://icprev.sc.gov.br/investimentos>.

Juliane Muchaloski Slabadack Ferraz

Diretora Executiva
Presidente do Comitê – CGINV I

Luís Gustavo Vieira de Britto

Diretor Administrativo Financeiro
Gestor de Recursos - CGINV III

Diego Rafael Alves

Membro do Conselho de Administração – CGINV I

Adilson Eduardo Sobczack

Membro do Sindicato – CGINV I

